

Eventos do Japão

Oshôgatsu (Ano Novo) do Japão

O ano novo do Japão começa com a seguinte saudação: “Akemashite Omedetô Gozaimasu (Feliz Ano Novo!)”. O primeiro mês do ano japonês é chamado de *oshôgatsu*. Dizem que o *toshigami* -Deus do Ano- (espírito dos antepassados) vem nos visitar nesse período, por isso, são realizados vários eventos para dar as suas boas vindas. O culto pelos antepassados acontece desde a antiguidade no Japão, e seus eventos relacionados são realizados pela família, parentes e moradores da comunidade local. E mais, os japoneses costumam tirar as mais longas férias do ano justamente nessa época, entre o final e o início do ano.

Terminando o Natal, as pessoas já começam a se preparar para a chegada do novo ano. No lar, as famílias fazem o *ôsoji*, a limpeza geral do final do ano. Isto porque no Japão, acredita-se desde a antiguidade que no primeiro dia do ano (1º de janeiro) “tudo neste mundo se renova”, portanto, deve-se deixar toda a impureza do ano no final do ano que passou, para começar o novo ano. Até então, as pessoas ornavam as portas das casas com o *shimenawa* (ornamento de cordas), deixavam nas entradas das casas o *kadomatsu* (ornamento com bambus, pinheiro e outros), colocavam um altar na sala para oferecer *kagamimochi* (2 *mochis* posicionados um em cima do outro com uma laranja sobre eles), sakê, caqui seco e outros. Porém, ultimamente, nesta era da modernização, vida urbana e famílias de somente pais e filhos, as festividades estão se tornando cada vez mais simples, e muitas famílias já estão deixando de ornamentar suas casas com o *kadomatsu* ou o *shimenawa*.

O reveillon é chamado de *ômisoka* em japonês, e às zero horas do ano novo, as pessoas vão a templos ouvir o “*joya no kane*”, badalar do sino por 108 vezes, justamente o número de desejos mundanos do ser humano. Além disso, as pessoas costumam comer com a família o macarrão de trigo sarraceno, *toshikoshi soba*, para desejar a felicidade de toda a família por longo tempo, tão qual o comprimento do macarrão.

No dia 1º de janeiro é comum as pessoas passarem o dia com a família, comer o *osechi-ryôri* (prato especial do ano novo), e fazer o *hatsumôde* (primeira reza do ano) em templos budistas ou xintoístas. Uma ótima diversão do ano novo é também ler os *nengajôs* (cartões de ano novo) enviados por parentes e amigos.

«Ornamentos do Oshôgatsu»

O ano novo (1º de janeiro) é o dia que o *toshigami* -Deus do Ano- desce do céu para proteger toda a família. As pessoas ornaram suas casas com os ornamentos típicos do ano novo para receber este Deus. Os ornamentos do ano novo, encontrados somente nesta época, têm cada um o seu próprio significado.

Shimenawa



O *shimenawa* (ornamento de cordas) é uma marca que indica o local para receber o Deus do Ano. O ornamento é colocado nos portões ou nas portas, depois de limpada toda a casa, para receber o Deus em casa. Ultimamente, o ornamento pode ser encontrado enfeitando os carros, para prevenir acidentes de trânsito.

Kadomatsu



Acreditava-se em tempos antigos no Japão, que os Deuses se encontravam em árvores com suas folhas sempre verdes, tal como o pinheiro. Por isso, colocava-se na entrada das casas um galho desta árvore sagrada, para que os Deuses descessem do céu por esses galhos.

Kagamimochi



São *mochis* (bolinhos de arroz) redondos e achatados em forma de espelho, considerados assento do Deus do Ano (local onde este se encontra). Desde os tempos antigos, o espelho é uma peça sagrada usada em rituais religiosos, pois acreditava-se que os Deuses se encontravam nele. O Deus do Ano é o deus dos grãos, por isso, as pessoas pensaram que no mochi, um produto manufaturado dos grãos, também se encontraria o espírito do Deus.

O *mochi* menor é colocado sobre o *mochi* maior, e sobre elas são ornadas algas, samambaia *Gleichenia japonica* e laranja *daidai*, símbolos de alegria, longevidade, e prosperidade por várias gerações. O ornamento pronto é colocado na sala japonesa, *tokonoma*, e em cada um dos quartos.

Kagami-biraki



Terminando as festividades do ano novo, o *kagamimochi* é retirado da sala japonesa e colocado em sopas ou doces de feijão para ser saboreado. Como o mochi foi uma oferenda ao Deus do Ano, dizem que é melhor quebrar com as próprias mãos ao invés de cortá-lo com facas.

Osechi-ryôri



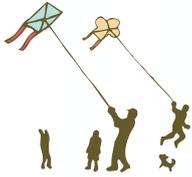
O *osechi* foi um nome dado aos alimentos usados como oferenda no ritual da festividade sazonal (5 datas festivas) do período Heian. Os alimentos oferecidos aos deuses eram aqueles colhidos no ano, para desejar uma próxima boa colheita e saúde. Hoje, os rituais foram esquecidos, e o *osechi* se tornou um mero nome dado ao prato do ano novo. Os alimentos não perecíveis, tal como o mochi, eram preparados no reveillon para que a família pudesse passar os três primeiros dias do ano sem ter que fazer os afazeres de casa. Assim nasceu a comida do ano novo, com esses alimentos preparados e colocados em recipientes sobrepostos. Formalmente os recipientes deveriam ser 4, sobrepostos um ao outro, porém, ultimamente já está mais simplificado.

《Brincadeiras do *Oshôgatsu* (Ano Novo) no Japão》

As crianças ainda hoje costumam se divertir com brincadeiras do ano novo, passadas de geração a geração. Divirta-se você também no *oshôgatsu*.



Tako-age (soltar pipas)



Brinca-se de soltar pipas, puxando ou afrouxando a linha presa a elas, pegando a força e a direção do vento a seu gosto. É muito fácil de preparar sua própria pipa, usando *hashis* descartáveis e um saco nylon de lixo. A pipa ocidental é chamada de “kite” e seu formato e material é um pouco diferente da pipa japonesa. Solte você também a sua pipa num dia que estiver ventando.

Komamawashi (rodar pião)



Brinca-se de pião enrolando a corda nele e rodando-o com força. Há diversos tamanhos e formatos dos piões além de muitas brincadeiras relacionadas a eles. Pode-se fazer o seu próprio pião, furando o meio do recipiente de filme para câmera e passar um palito de dente nele!

Hanetsuki (peteca com taco de madeira)



Bate-se a peteca com um taco de madeira, como se estivesse jogando badminton. Um dos lados do taco é ornado com bonecos japoneses ou outros, sendo muito cobiçado também como presentes típicos do Japão.

Kendama (bilboquê)



Brinca-se segurando o cabo com o polegar e o indicador para colocar a bola com um orifício central, ligada com corda ao suporte, nos pratos grandes, médio, pequeno e na ponta. Há diversas técnicas, e para cada uma delas há um nome diferente.

Fukuwarai (desenho cabra-cega)



A pessoa que irá brincar ficará de olhos vendados para tentar colocar sobre um papel já com o formato do rosto, todas as peças do rosto, tal como “olhos”, “nariz”, “boca”, “sobrancelhas”, etc. e criar um rosto divertido.

Kakizome ☆☆Um pouquinho mais☆☆ ~ Aos adultos também~



As pessoas escrevem em um papel próprio japonês branco, usando *fude*, pincel japonês, e *sumi*, tinta preta, palavras de ano novo como “Oshôgatsu”, “Hatsuhi-no-de” ou suas aspirações para o ano.

Janeiro



1º de janeiro: Ano Novo

É o primeiro dia do ano. Reza-se em templos budistas ou xintoístas para desejar a felicidade no ano. O almoço festivo é feito com o *osechi-ryôri* e *ozôni*, uma sopa com *mochi*.

Sete de janeiro: Festival Sazonal Jinjitsu, Nanakusa (sete ervas)

Nanakusa é o costume de se comer na manhã dia 7 de janeiro, data do festival sazonal *Jinjitsu*, uma papa de arroz com sete ervas.

Segundo domingo de janeiro: Dia da Maioridade * feriado móvel

É um dia festivo das pessoas que completarão 20 anos durante o ano. Os governos municipais realizam eventos para felicitar os jovens que completam a maioridade, e tais jovens participam destes eventos usando requintados quimonos.



Fevereiro

3 de fevereiro: Festival Sazonal Setsubun

Nesta data, colocam-se sojas torradas em um recipiente quadrado de madeira para serem jogadas fora de casa ou no quintal ao grito: “*Oni wa soto* (Demônios para fora de casa!)” e “*Fuku wa uchi* (Felicidades para dentro de casa!)”. Logo depois, come-se a quantidade da soja de sua idade ou uma a mais do que a sua idade, para desejar uma boa saúde durante o ano.



14 de fevereiro: Dia de São Valentino (Valentine's Day)

Dizem que a comemoração do Dia de São Valentino se iniciou pela homenagem ao sacerdote Valentino, executado pelo fato de ter realizado o casamento dos soldados no século III, quando era proibido o casamento destes no Império Romano.

Não se sabe desde quando, mas no Japão, é no Dia de São Valentino que as moças presenteiam os rapazes queridos com chocolate para transmitir o seu amor. Mas hoje em dia, os chocolates são presenteados não só para os rapazes queridos, mas também para os colegas do trabalho, pais e irmãos. Chegando em fevereiro, a seção de vendas de chocolate das lojas de departamento ficam cheias de mulheres que vêm comprar chocolate.



Março

3 de março: Festival Sazonal do Pêssego

É um dia festivo das meninas e hoje em dia é chamado também de *Hinamatsuri* (festival das bonecas). Os bonecos são enfeitados na sala, e a família passa por momentos agradáveis tomando sakê branco adocicado.



14 de março: Dia Branco (White Day)

Nesta data, os rapazes que receberam chocolates no Dia de São Valentino presenteiam de volta as moças com chocolate branco, doces e outros.



20 de março: Equinócio de Primavera * feriado móvel

É chamado também de “*Haru no Ohigan*”, e as famílias aproveitam para visitar o túmulos dos antepassados nesse dia.

31 de março: Final do Ano Letivo e Fiscal

Termina o ano letivo da escola e o ano fiscal das empresas. As cerimônias de formatura das escolas e creches acontecem também em março.



Abril

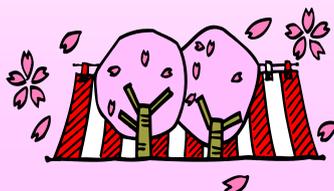
1º de abril: Início do Ano Letivo e Fiscal

Inicia o ano letivo da escola e o ano fiscal das empresas. As cerimônias de ingresso escolar ou das empresas acontecem também em abril.



Início de abril: Hanami (apreciação das flores de cerejeira)

É o costume de apreciar a beleza das flores e felicitar a chegada da primavera. No caso do Japão, muitas vezes ela indica as festas que acontecem sob as cerejeiras em plena floração.



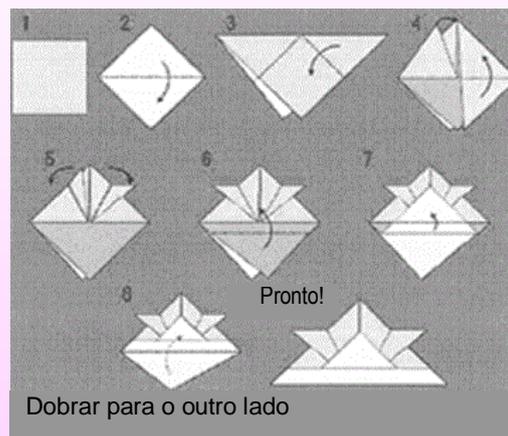
Maio

5 de maio: Festival Sazonal Tango

As famílias festejam este dia para desejar o crescimento saudável das crianças. O *hinamatsuri*, do dia 3 de março é um festival das meninas, e este dia é um festival dos meninos. As casas de famílias com meninos são ornadas com enfeites de capacetes e bonecos de samurai, além de hastear carpas. Chegando perto do dia das crianças, podemos ver as carpas nadando sobre o telhado das casas ou nas varandas. Elas são hasteadas pois a lenda chinesa da “subida da cachoeira pela carpa”, diz que a carpa que subir o rio chinês Huang He (Rio Amarelo) e chegar à sua fonte se tornará um dragão. As carpas são símbolos para desejar saúde e ascensão profissional das crianças.

O Festival Sazonal Tango foi estabelecido como feriado nacional em 1948, como sendo “Dia das Crianças”. É o dia de respeito da personalidade da criança, zelar pela sua felicidade e agradecer às mães.

Como fazer um *kabuto* (capacete de samurai) de *origami* (dobraduras) →



Segundo domingo de maio: Dia das Mães

O Dia das Mães é o dia para agradecer às mães pelo seu amor e trabalho diário. No Japão e em outros países do mundo é comemorado no segundo domingo de maio, porém, sua origem e data de comemoração difere entre os países do mundo.



Junho

Terceiro domingo de junho: Dia dos Pais

O Dia dos Pais é depois de 1 mês e 1 semana após o Dia das Mães. É o dia para agradecer aos pais.



Julho

7 de julho: Tanabata (festival das estrelas)

O conjunto de estrelas que avistamos no céu noturno e que se parece com um rio é chamado de *Ama no Gawa* (Via Láctea) em japonês. As estrelas Altair, da constelação da Águia, e Vega, da constelação de Lira, se encontram somente uma vez ao ano na data de 7 de julho. A esse evento do festival das estrelas chamamos de “*Tanabata*”.

Originalmente na China, havia um festival para consagrar essas duas estrelas e desejar o progresso das técnicas de costura. Esse festival foi incorporado no Japão no século VI (Período Nara) e se propagou entre a população no século XV (Período Edo).

Atualmente, escreve-se seus desejos pessoais em tiras de papel (*tanzaku*) de 5 cores, prende-se em galhos de bambu ornamentados, para lançar no rio ou mar e rezar para que seus desejos sejam realizados.



15 de julho: Ochûgen (envio de presentes de verão)

No Japão há um costume de presentear as pessoas que estão sempre nos ajudando. A esse costume é dado o nome de *ochûgen*. Os presentes devem ser enviados até o dia 15. Passada esta data, os presentes já serão chamados de *shochû-mimai*.



Agosto

13 a 16 de agosto: Obon (finados)

No Japão, o período entre os dias 13 e 16 de agosto é chamado de “*Obon* (Finados)” e há um costume de rezar pelos seus antepassados. Os espíritos dos antepassados são recebidos neste mundo no dia 13 de agosto, para passarem alguns dias juntos com seus familiares, e no dia 16 são enviados de volta ao seu mundo. Por isso, nesta época do ano, muita gente volta à sua terra natal para visitar os túmulos dos antepassados. São realizadas festas com a dança *bon-odori* em toda a parte do país, para alegrar o espírito retornado.



Setembro

Meados de setembro: Jûgoya (apreciação da lua cheia mais bela do ano)

O *otuskimi*, apreciação da lua cheia, é um evento que acontece no dia 15 de agosto do calendário lunar (por volta de meados de setembro no calendário gregoriano). A lua cheia desta data tem vários nomes: “*Chûshû no meigetsu*”, “*Jûgoya*” e “*Imo-meigetsu*”. Na noite da apreciação da lua cheia, as pessoas apreciam a sua beleza oferecendo-a bolinhos de farinha de arroz como *dango* ou *mochi* (na China é chamado de *geppei*, *mochi* da lua), eulálias e inhames.

Terceiro domingo de setembro: Keirô no Hi (Dia de Respeito aos Idosos)

É o dia de respeito aos idosos e uma comemoração pela longevidade.



23 de setembro: Equinócio de outono * feriado móvel

É o dia que o sol atinge o equinócio de outono, e as famílias visitam o túmulos dos antepassados. É chamado também de “*Aki no Ohigan*”, e saboreia-se nesse dia o *ohagi*, doce de arroz com feijão.

Outubro



Segundo domingo de outubro: Dia do Esporte

É um feriado nacional, que tem como finalidade “as pessoas se familiarizarem com o esporte e promover a saúde do corpo e da mente”. Algumas regiões realizam eventos esportivos diversos.

Meados de outubro: Jûsan-ya (apreciação da lua cheia)

A apreciação da lua cheia é realizado no Japão não só no dia 15 de agosto do calendário lunar, mas também no dia 13 de setembro (por volta de meados de outubro no calendário gregoriano). A lua cheia desta data tem vários nomes: “*Jûsan-ya*”, “*Nochi no tsuki*” e “*Kuri-meigetsu*”. Na noite da apreciação da lua cheia do “*Jûsan-ya*”, as pessoas oferecem à lua bolinhos de farinha de arroz, *tsukimi-dango*, castanhas japonesas, *kuri*, e soja verde. Em algumas regiões, há um costume de realizar ambas as apreciações da lua, tanto do “*Jûgoya*” quanto do “*Jûsan-ya*”, pois desprezavam a apreciação somente de uma delas. O costume da apreciar a lua cheia do “*Jûsan-ya*” é original do Japão, não havendo o mesmo na China.

Novembro

15 de novembro: Shichi-go-san (festival das crianças de sete-cinco-três anos)

É um ritual tradicional japonês, para comemorar o crescimento das crianças de 3 anos de idade (meninos e meninas), 5 anos (meninos) e 7 anos (meninas).

Ultimamente encontramos muitas crianças usando roupas ocidentais, porém, a vestimenta tradicional para festejar este dia é o quimono para as meninas, e no caso dos meninos a calça *hakama* e o casaco *haori*.

Atualmente há muitos serviços de aluguel de vestimentas tradicionais e muitos estúdios de fotografias para deixar lembranças do festival *Shichi-go-san* (crianças de sete-cinco-três anos).



Dezembro

13 de dezembro: Kotohajime (preparativos para o ano novo)

Kotohajime é o nome que se dá ao início dos preparativos para a chegada do ano novo. Antigamente havia um costume de ir para as montanhas e cortar árvores e lenhas necessárias para o ano novo, usados para fazer o *kadomatsu* ou para usar para fazer *ozôni*, sopa com mochi.

Meados de dezembro: Oseibo (envio de presentes de fim de ano)

No Japão há um costume de presentear as pessoas que estão sempre nos ajudando no final do ano, para demonstrar agradecimento. A esse costume é dado o nome de *seibomawari*. Os presentes dados nesse período são chamados de *oseibo*. Atualmente quando dizemos “*seibo*” ou “*oseibo*”, em geral estamos nos referindo a esses presentes ou a esse costume de enviar presentes.



22 de dezembro: Toji (solstício de inverno)

É o dia mais curto e a noite mais longa do ano no hemisfério norte. Dizem desde os tempos antigos que “se entrar no banho com a cidra, *yuzu*, no dia do solstício de inverno, a pessoa não ficará gripada”. Em algumas regiões come-se abóboras ou *konnyaku* (um tipo de gelatina de batata *konnyaku*).

25 de dezembro: Natal

Chegando dezembro, a cidade toda fica com uma iluminação natalina, repleto de ar festivo. No Japão, o Natal se tornou um evento anual festivo sem relação com a religião, e são realizados diversos eventos em todo o país.

A maioria das crianças estão ansiosas para comer o bolo de Natal e receber os presentes de Natal.



31 de dezembro: Ômisoka (reveillon)

É o último dia do ano. Comemos o macarrão de trigo sarraceno, *toshikoshi soba*, para desejar a longevidade, tão qual o macarrão que é fino e comprido.

Em torno das zero horas do ano novo, serão tocados nos templos o sino “*joya no kane*”. Os sinos são tocados por 108 vezes, que é justamente o número de desejos mundanos do ser humano, com o intuito de acabar com eles e começar o ano novo com um novo coração.



Há ainda muitos outros eventos no Japão, além dos que apresentamos aqui.

*Este informativo foi editado baseado nas matérias do “Mimitaro” publicados até agora.